

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Geografia e História da Romênia e TCE-RO (Auditor de Controle Externo) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Sergio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. Como estudar Geografia para o TCE RO?	3
1.1. <i>Ler, Ler e Ler. Qual o limite? “Calo nos olhos”.</i>	3
1.2. <i>Estratégia</i>	4
1.3. <i>Estudar as Provas Anteriores e as Questões da Banca.</i>	4
1.4. <i>Posso pular a Teoria e ir direto para os Exercícios?</i>	4
1.5. <i>Identificar as Palavras Chaves e Pontos Fundamentais do Conteúdo</i>	5
1.6. <i>Pensar em Movimento e usando o máximo da Imaginação</i>	5
1.7. <i>Tentar Conectar as Informações.</i>	6
1.8. <i>Procure Disciplinar-se ao máximo e ser Persistente.</i>	6
2. CESPE: Características da Banca.	7
3. O Edital e nossas Apostas	8
3.1. <i>Geografia do Estado de Rondônia</i>	8
3.2. <i>História do Estado de Rondônia:</i>	8
3.3. <i>O que Cai mais e o que estudar?</i>	9
3.4. <i>Apostas</i>	10
3.5. <i>Que aulas assistir para ser mais rápido?</i>	10
4. Cronograma do curso	12
5. Prova TCE-RO 2013 - Banca Cespe	13
<i>História e Geografia de Rondônia</i>	13
6. Considerações Finais.	19



00. BATE PAPO INICIAL.

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos a **História e a Geografia do Estado de Rondônia** nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso do **Tribunal de Contas de Rondônia (TCE-RO)**.

Muito prazer sou o professor Sérgio Henrique, e venho com muita satisfação saudá-los para nosso ciclo de estudos de História e Geografia do estado de Rondônia. É uma disciplina que alguns alunos adoram intuitivamente pelo gosto de saber mais sobre o homem e o passado enquanto outros já não gozam da mesma simpatia pelas datas e fatos passados, então tentarei alcançar os dois públicos adotando uma abordagem prática e simples, voltada para os concursos e que possibilite gabaritar a disciplina sem reveses. De modo geral podemos afirmar que a nossa disciplina está no grupo daquelas que os alunos tem maior facilidade, pois todos de alguma forma estudaram parte da disciplina no ensino básico. Aqui focaremos somente nas realidades regionais e estaduais, que é um conhecimento mais específico, portanto nos orientaremos pelas tradicionais abordagens dos concursos que sempre exigem aspectos gerais bem sólidos, diretos, e que a interpretação de texto normalmente ajuda muito. Fique com a cabeça tranquila, pois com a nossa experiência com a banca CESPE, você vai mandar muito bem e gabaritar as questões do exame. Trago uma excelente notícia: Se estudar todo o material e seguir nossas dicas vai garantir seus pontos nesta disciplina, o que é essencial para sua aprovação, dado que você vai encarar um programa bastante extenso e que exige muita dedicação no conjunto das matérias, é estratégico garantir os pontos de História e Geografia, que é um conteúdo enxuto, razoavelmente rápido de ser estudado e que em poucos dias no seu cronograma conseguirá vencer a matéria.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios.

Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo!



1. COMO ESTUDAR GEOGRAFIA PARA O TCE RO?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você leia cada uma delas e reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.

1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? “CALO NOS OLHOS”.

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite à tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos “O segredo do sucesso é a constância no objetivo”, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. A leitura é uma habilidade fundamental para as provas do CESPE. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.



1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do *“men sana in copore sano”*, ou seja, mente sã em um corpo são. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. ESTUDAR AS PROVAS ANTERIORES E AS QUESTÕES DA BANCA.

É importante conhecer o exame que vai encarar e é o que faremos logo após nossas dicas de estudo. O CESPE fez o último exame do TCE-RO, então podemos nos basear na abordagem adotada e no perfil da banca que sempre desenvolve questões muito exigentes, nas quais o candidato deve dominar muito bem os conteúdos e ter um panorama geral dos assuntos.

1.4. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. Vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas vídeo aulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar geografia em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a



melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.

1.5. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não é o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.6. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



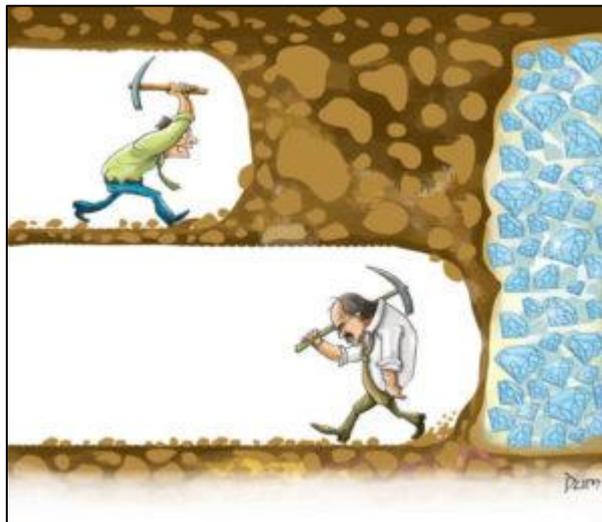
Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.7. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES.

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.8. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE.

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



2. CESPE: CARACTERÍSTICAS DA BANCA.

O Cespe talvez seja a banca mais temida do mundo dos concursos, pois seu clássico modelo de **C** e **E** assusta muitos candidatos pelas possíveis punições nas disciplinas que domina menos, mas no nosso caso temos para algumas boas notícias, pois adotará no concurso do TCE-RO o modelo de múltipla escolha, com cinco alternativas.

Apesar do modelo diferente do tradicional, não significa que o concurso terá alterações no seu nível de dificuldade, somente alterará as possíveis estratégias de prova, como é o caso de pessoas que são aprovadas deixando toda uma disciplina sem resposta quando o modelo é o de C [certo] e E [errado]. Nas provas que são produzidas em História e Geografia privilegiam o domínio dos conceitos e tende a ser menos factual que as demais. Como História e Geografia dos estados é um assunto bastante específico e o CESPE explora muito bem o conteúdo do edital, a avaliação dependerá mais de informações específicas. Por exemplo, no último concurso do TCE-RO foi abordado todo o edital nas seis proposições que foram aplicadas e aí temos mais uma dificuldade, pois não sabemos exatamente quantas proposições de cada disciplina serão cobradas, o que nos obriga a estudar todas as matérias num nível parecido para que não sejamos surpreendidos na hora da prova. Mas creio que esta é uma boa notícia para você, pois o conteúdo da nossa disciplina é relativamente mais rápido e mais simples de aprender e memorizar que a maior parte das outras, e por ser um estado relativamente novo e pouco povoado há alguns temas clássicos que são sempre cobrados nas provas.

No edital não foi exigido diretamente os aspectos naturais do estado, de modo a detalharmos os aspectos do relevo, clima, vegetação e hidrografia, no entanto, para falarmos de sustentabilidade e sobre o zoneamento é importante possuímos conhecimentos sobre a natureza. Mesmo que não exigido diretamente há uma chance de ser cobrado o assunto, mas principalmente **hidrografia**, pois além de serem os rios os vetores históricos do povoamento regional e da circulação de bens e pessoas, é parte do critério adotado para o zoneamento socioeconômico ecológico. Então vamos estudar estes assuntos, mas como o tempo sempre é escasso e temos que fazer escolhas como selecionar conteúdos, podemos estudar somente aspectos bem gerais da natureza, pois não esperamos uma questão só de conceitos específicos da biogeografia (relevo, clima, hidrografia, vegetação e solos), mas o conhecimento do básico do conteúdo é fundamental para compreender melhor os enunciados ou para serem correlacionados com impactos ambientais provenientes das atividades humanas como a expansão da fronteira agrícola e a construção de grandes obras.

Certamente devido ao modelo de múltipla escolha você encontrará na mesma questão conteúdos sobre a realidade histórica e geográfica do estado, seguindo, por exemplo, os três principais eixos de abordagem conceitual do estado, que trato no tópico abaixo.



3. O EDITAL E NOSSAS APOSTAS.



3.1. GEOGRAFIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

- ✓ Aspectos gerais;
- ✓ Limites;
- ✓ Evolução político-administrativa e econômica;
- ✓ Setores produtivos da agropecuária;
- ✓ Hidrografia;
- ✓ Área e população;
- ✓ Zoneamento socioeconômico e ecológico.

3.2. HISTÓRIA DO ESTADO DE RONDÔNIA:

- ✓ Exploração, conquista, ocupação e colonização da Amazônia;
- ✓ Mercantilismo e políticas de colonização dos Vales do Madeira e Guaporé;
- ✓ Submissão do indígena e resistência escrava;
- ✓ Navegação no Rio Madeira;
- ✓ Abertura do Rio Amazonas à navegação internacional;
- ✓ Exploração e colonização do oeste da Amazônia;
- ✓ Processo de ocupação e expropriação indígena na área do Beni;
- ✓ Mão- de-obra para os seringais do Alto Madeira,
- ✓ Questão acreana e construção da estrada de ferro Madeira- Mamoré;
- ✓ Território federal do Guaporé e criação do Estado de Rondônia.

Todos os tópicos elencados no edital são amplamente conhecidos e já explorados nas provas anteriores aplicadas por bancas diversas e também no último concurso do TCE-RO desenvolvido pelo CESPE e apesar da variedade dos temas podemos dividir a abordagem das questões em três eixos principais:

- ✓ **Povoamento e evolução administrativa** – das primeiras fortalezas até as políticas do estado brasileiro de povoamento amazônico, a miscigenação da população e o estabelecimento das fronteiras. Também entra a expedição Rondon, a criação do Território Federal do Guaporé, e as tentativas de políticas de povoamento na segunda metade do século XX.



- ✓ **Desenvolvimento econômico** – Da exploração das drogas do sertão pelos indígenas cristianizados pelos missionários jesuítas, aos aspectos históricos dos ciclos da borracha, agropecuária e a modernização do estado (ferrovias, transportes e hidrelétricas) e o zoneamento ecológico.
- ✓ **Aspectos naturais** – informações sobre os domínios naturais do estado e as formas de ocupação do espaço. Não é perfil da banca cobrar detalhes da natureza, mas a noção dos elementos gerais é essencial para entender o conjunto da exploração do espaço. Para pensarmos em sustentabilidade devemos conhecer os elementos naturais e como se articulam com o processo econômico de ocupação do espaço.

3.3. O QUE CAI MAIS E O QUE ESTUDAR?

1. **Expedições de exploração e reconhecimento da Amazônia.**
2. **Criação da capitania de Mato Grosso em 1748, a fundação de Vila Bela de Santíssima Trindade, e a construção do Forte Príncipe da Beira em 1776.** Basicamente é sobre a evolução política do território, que na época era parte do estado do Mato Grosso.
3. **Navegação na bacia amazônica:** Monopólio dado por Dom Pedro Segundo para o Barão de Mauá e abertura aos investimentos estrangeiros com a república, decisivamente a partir do tratado de Petrópolis, que previa a construção da Ferrovia Madeira-Mamoré.
4. **Os dois ciclos da borracha.** É a principal atividade econômica que explica o povoamento e desenvolvimento da região em que evoluirá para o estado de Rondônia. O primeiro explica os conflitos com a Bolívia e a anexação do Acre, o tratado de Petrópolis, que indenizou o vizinho e nos comprometemos a construir a Ferrovia Madeira Mamoré. O segundo explica o alistamento dos Soldados da Borracha e a criação do Território do Guaporé em 1943.
5. **A Ferrovia Madeira Mamoré** é que explica o surgimento de Rondônia, pois gerou o povoamento nas vilas existentes e a fundação de municípios como Guajará-Mirim e Porto Velho.
6. **A Expedição Rondon**, que é reverenciada no mundo todo como uma das maiores expedições da História. Em sua missão de criar postos de telégrafos entre Cuiabá e Porto Velho realizou a maior exploração em terras tropicais já registrada. De sua atuação surgiu o SPI (Serviço de Proteção ao Índio que foi o embrião da Funai), várias cidades como Vilhena, foi ele que encontrou o Forte Príncipe da Beira, abandonado a décadas, e inclusive o trajeto da BR-364 seguiu o traçado da expedição.



7. **Aspectos humanos** como os principais municípios e aspectos gerais da população com a miscigenação e as imigrações.
8. No tópico **evolução administrativa**, que é muito abordado, temos que conectar os tratados de Ayacucho e Petrópolis, a criação do território federal em 1943, a aprovação da criação do estado em 1981 e a implantação em 1982.
9. **A BR 364, a economia e transportes**. Os modais de transporte e a infraestrutura são assuntos que sem dúvida podem ser abordados, dado que nos principais relatórios sobre a economia do estado sempre é destacado o elemento infraestrutura (rodovias, hidrovias e energia), mineração e o agronegócio. Para orientar o crescimento e a ocupação do espaço pelas atividades econômicas foi criado o Zoneamento Socioeconômico Ecológico.

3.4. APOSTAS

A principal aposta é nos temas clássicos sempre cobrados nos concursos de Rondônia como a fundação do forte Príncipe da Beira durante o período colonial, os tratados de fronteiras como o de Ayacucho e Petrópolis, a ferrovia Madeira-Mamoré e os projetos de povoamento na segunda metade do século XX. Estes são assuntos de alta incidência nas provas aplicadas nos concursos do estado e basicamente referem-se às formas de ocupação do espaço amazônico (as missões jesuíticas, fortalezas e a navegação na bacia) e ao ciclo da borracha (Incorporação de territórios bolivianos e os tratados de fronteira), a ferrovia Madeira Mamoré e as atuais mudanças no espaço, promovida principalmente pelas grandes obras, como as usinas hidrelétricas, razão pela qual o tema zoneamento ecológico econômico é importante. Os tópicos ligados às características naturais do estado são muito importantes, não esperamos uma questão que explore pormenores da parte física, mas principalmente a relação entre a natureza e ação antrópica (humana).

3.5. QUE AULAS ASSISTIR PARA SER MAIS RÁPIDO?

Gravei um especial para vocês na semana especial do TCE-RO, e foi editado da seguinte forma:

- ✓ Aspectos Gerais do estado.
- ✓ Aspectos econômicos.
- ✓ Aspectos econômicos.
- ✓ Resolução da última prova TCE-RO Cespe.

É uma aula recheada de dicas e pensada globalmente para sintetizar todo o conteúdo em uma só transmissão. São três horas e meia de conteúdo totalmente focado na sua banca e no seu



concurso. Em todas as aulas desenvolvo os conteúdos detalhadamente, então, pensando no seu precioso tempo, só assista aquelas que você quer saber mais sobre o assunto ou que tenha maior dificuldade. O ideal para quem nunca viu o assunto é assistir as vídeo aulas, ler os PDFs e fazer os exercícios, mas se quiser ganhar tempo concentre-se no livro digital e nos exercícios resolvidos. Tem alunos que gostam de assistir os vídeos em velocidade acelerada para render mais, daí você escolhe com a forma em que se adequa melhor e lembre-se: leia, pratique os exercícios e assista aos vídeos mais importantes. Nossa matéria é relativamente tranquila e podemos conquistar muitos pontos nela e o ideal é gabaritarmos, e você é capaz e tem os instrumentos em mãos. Não se esqueça de que as suas anotações são fundamentais e nas aulas você tem as sugestões de resumos, mas você fazer as suas próprias, o resultado da retenção é muito melhor.



4. CRONOGRAMA DO CURSO.



Aula 00	Dicas de Estudos e última Prova Resolvida.
Aula 01	Aspectos Gerais de Rondônia.
Aula 02	Ocupação do Território, integração nacional e aspectos naturais.
Aula 03	Economia e Zoneamento.
Aula 04	História da Ocupação do Vale do Guaporé.
Aula 05	O Ciclo da Borracha e a Ferrovia Madeira-Mamoré.
Aula 06	Evolução Político Administrativa, Formação do Espaço e Dinâmica Econômica.
Aula 07	Simulado Básico (Geografia e História de Rondônia)

5. PROVA TCE-RO 2013 - BANCA CESPE



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

Modelo C (certo) E (errado).

No século XVIII, a fundação de missões jesuíticas espanholas, na margem esquerda do rio Guaporé, foi uma clara ameaça à soberania de Portugal nas bacias dos rios Guaporé, Mamoré e Madeira. Por isso, houve ações da metrópole portuguesa com o intuito de proteger o território na margem direita da Bacia do Guaporé, atual estado de Rondônia. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

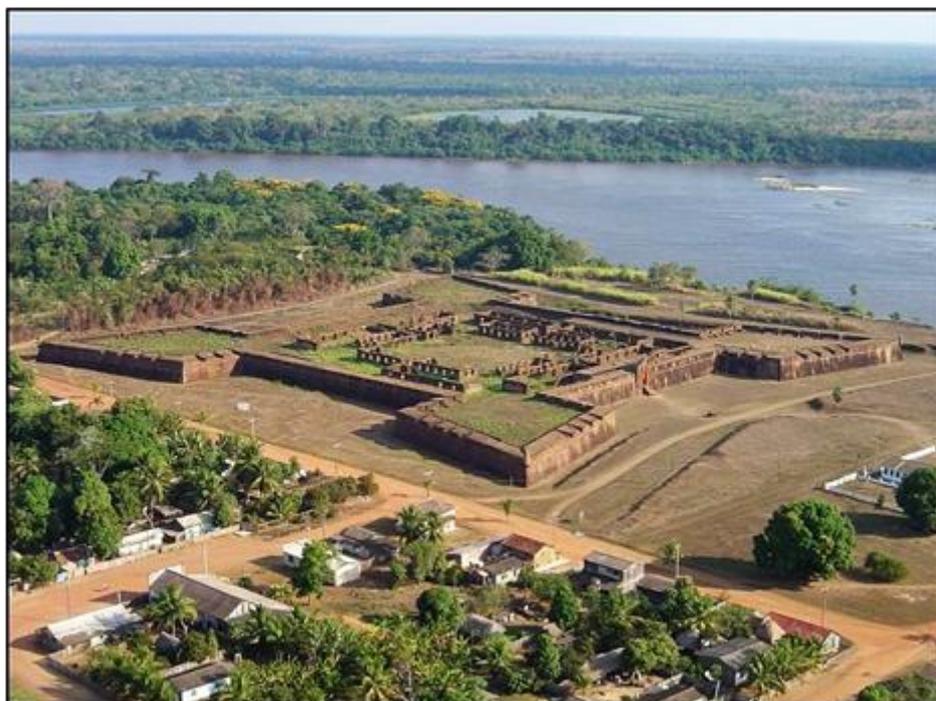
1. (CESPE - TCE-RO / 2013)

20 O governo português construiu a fortaleza militar do Príncipe da Beira às margens do rio Guaporé, o que originou os primeiros núcleos colonizadores que se desenvolveram no século XIX nessa região.

Comentários

Situado na margem direita do rio Guaporé, o Forte do Príncipe da Beira é uma das mais expressivas edificações portuguesas do período, tendo sido construído afim de demarcar e defender a nova fronteira acordada pelo **Tratado de Madrid de 1750**, que substituiu o Tratado de Tordesilhas, que já não vinha mais sendo respeitado dada a expansão das colônias em direção ao interior dos territórios. Este é apenas uma das fortalezas erguidas na região amazônica e a maior de todas elas, que por marcar a presença em áreas disputadas com a Espanha, demandava uma atenção especial da Coroa portuguesa, que passou então a explorar o ouro da região, de maneira a manter a dominação daquela área tão próxima das terras espanholas. Os espanhóis também não pretendiam aceitar a exploração do ouro pela Coroa Portuguesa na área, fundando missões jesuítas ao longo do rio Guaporé e de seus afluentes como os aldeamentos de **Moxos** e **Chiquitos**, o que acabou gerando conflitos, até mesmo armados, entre portugueses e espanhóis na região. A ocupação do Vale do Rio Guaporé fez parte das políticas de ocupação do território feitas pelo primeiro ministro português, o Marques de Pombal, que em 1748 criou a capitania do Mato Grosso, cujo primeiro governador foi Dom Rolim, que militarizou o vale do Guaporé, destruiu Moxos e construiu o Forte a partir de 1776.





Gabarito: CERTO

2. (CESPE - TCE-RO / 2013)

No período em questão, houve a assinatura do Tratado de Petrópolis, no qual se definiram, em 1803, as fronteiras entre o Vice-reino do Peru e o Território do Guaporé.

Comentários

O Tratado de Petrópolis não remete ao período colonial, tendo sido assinado em 1903 para a resolução do conflito com a Bolívia e criação do estado do Acre no Brasil e foi assinado pelo notório Barão do Rio Branco. Nada tem, portanto, a ver com os conflitos da região um século antes, que ainda envolviam as duas metrópoles, portuguesa e espanhola, no esforço por delimitar suas áreas de possessão, mas relaciona-se totalmente com a ocupação do território boliviano por seringueiros. Em 1867 o Brasil assinou com a Bolívia o tratado de Ayacucho, quando traçaram a “linha Cunha Gomes” (a tracejada no mapa abaixo), que foi totalmente desobedecida. A Bolívia tentou criar um posto alfandegário para marcar a presença na região, mas foi em vão: Em 1899 Luiz Galvez proclamou a República do Acre, cujo primeiro nome foi Porto Acre, na cidade boliviana de Puerto Alonso. Foi preso pelo presidente Campos Sales, que devolveu o território ao vizinho, mas em 1902 liderado pelo gaúcho Plácido de Castro ocorreu a Revolta Acreana em que novamente se tomaram os territórios bolivianos. Estas áreas ocupadas foram negociadas no Tratado de Petrópolis em que o Brasil se comprometeu a pagar uma indenização de dois milhões de libras e construir uma ferrovia entre o rio Madeira e o Mamoré para dar saída ao mar para a Bolívia, que escoaria seus produtos pela bacia amazônica. O Território de Guaporé, também mencionado, só seria criado em 1943 pelo Presidente Getúlio Vargas, como política de povoamento e defesa das fronteiras, dado que era o contexto da Segunda Guerra Mundial.



A política de ordenamento territorial do estado de Rondônia tem como referencial metodológico o zoneamento ecológico econômico. No que se refere a essa política, julgue os itens a seguir.

Gabarito: ERRADO

3. (CESPE - TCE-RO / 2013)

No zoneamento ecológico econômico, adotam-se as bacias hidrográficas como unidades de planejamento territorial.

Comentários

O Zoneamento Socioeconômico Ecológico do estado de Rondônia é um instrumento de orientação que procura dirigir o **desenvolvimento regional de maneira que este seja sustentável** e impacte o mínimo possível no meio ambiente. Para isso, enquanto lei, o ZSEE se pretende enquanto “instrumento técnico e político de planejamento, cuja finalidade última é otimizar o uso do espaço e orientar as políticas públicas”. Assim, ele traça diversas diretrizes para o desenvolvimento do estado, e procura mediar esse processo com os grandes proprietários de terra e extrativistas da região. O Programa utiliza as bacias hidrográficas como unidade de conservação e de planejamento, sendo subdivididas em sub-bacias e microbacias, já que o nível de detalhamento é de propriedade rural. Como o próprio documento aponta passo a passo: “uma vez identificada a área prioritária para ação, a SEDAM (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental) assina um Termo de Cooperação Técnica com o Município para fornecer toda a estrutura para construção de viveiro necessário para a produção das mudas que serão plantadas na área. Pretende-se, então, conscientizar a população sobre a importância do plantio de vegetação no entorno de corpos hídricos, e com isso, “promover a mobilização dos mesmos para que juntos, poder público, privado e sociedade civil, possam combater a erosão, a eutrofização das águas, aumento no volume de água nos corpos hídricos e melhoria da qualidade da mesma””.

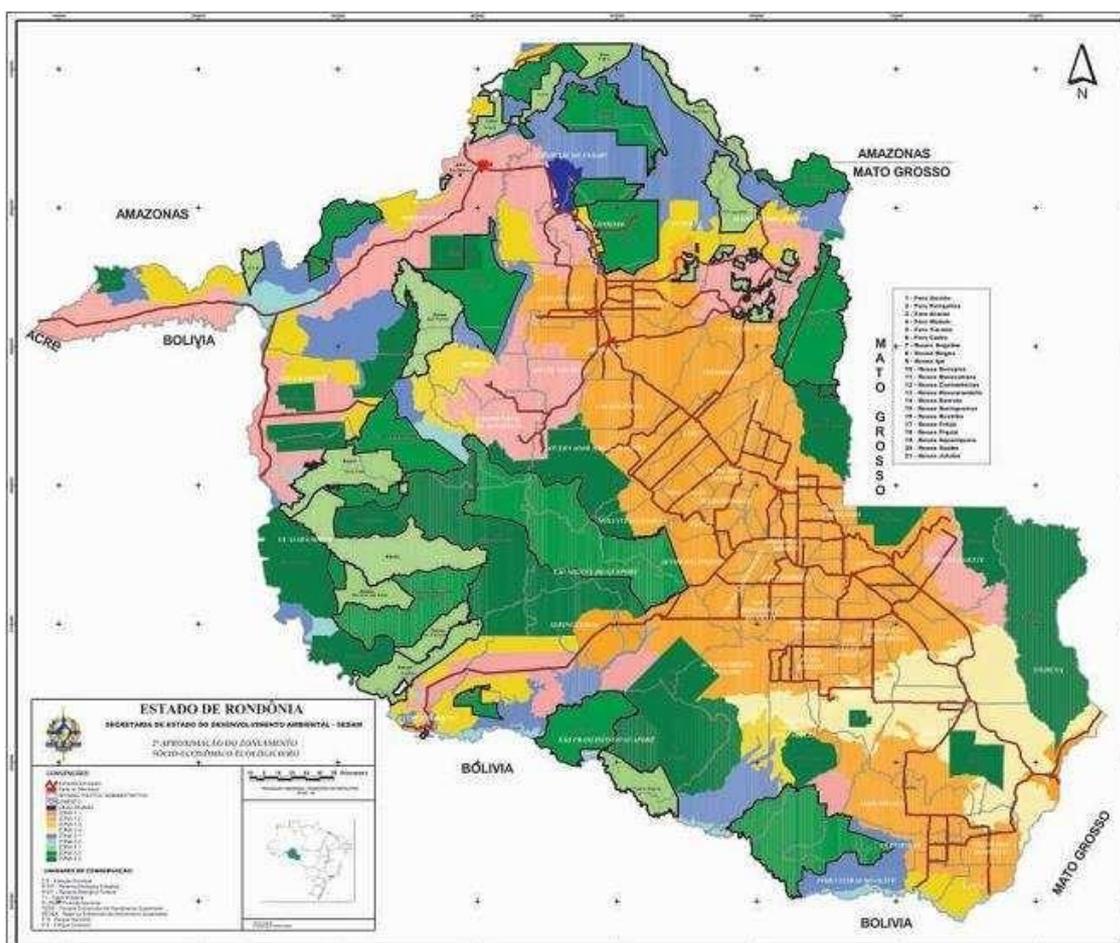
Gabarito: CERTO

4. (CESPE - TCE-RO / 2013)

É objetivo da referida política disseminar polos industriais e áreas de extração de matérias-primas por todo o território rondoniense.

Comentários

O Zoneamento Socioeconômico Ecológico NÃO tem por intenção disseminar polos industriais e áreas de extração de matérias-primas por todo o território rondoniense. Tais medidas vão justamente no caminho contrário do que pretende esse instrumento, visto que a disseminação de polos industriais impacta em diversos aspectos no meio ambiente e também no meio urbano da região. Com isso, aumenta-se o fluxo de pessoas para essas áreas, com consequente formação de vilarejos e cidades, aumento de índices sociais negativos para a região, e desmatamento para o avanço de tais propostas. Em relação a isso, o ZSEE estimula, com incentivos, a criação de agroindústrias na região, promovendo o “emprego de processos de exploração economicamente viáveis e ecologicamente equilibrados”.



FONTE: http://www.kaninde.org.br/wpcontent/uploads/2015/11/cartilha_zoneamento_inteira_1332829095_1334545513.pdf

Tendo em vista que o período da ditadura militar foi marcado por alterações no processo de ocupação da Amazônia, julgue os itens seguintes, relativos a esse processo.

Gabarito: ERRADO

5. (CESPE - TCE-RO / 2013)

Nesse período, adotou-se uma política de reforma agrária com base na propriedade coletiva da terra.

Comentários

Não houve, durante a ditadura militar iniciada em 1964, qualquer incentivo à políticas agrárias que propusessem reformas ou redistribuição de terras para uso coletivo dos trabalhadores. Pelo contrário, os movimentos camponeses que desde 1950 haviam se estruturado na luta por uma reforma agrária, conhecidos como Liga Camponesa, e que chegaram a ter algum respaldo do presidente João Goulart antes do golpe, são perseguidos após este, tendo o movimento desmantelado e sofrendo prisões, assassinatos e desaparecimentos. Durante o regime militar, o projeto de desenvolvimento do país envolvia a expansão das grandes produções visando o mercado internacional, com expansão da fronteira agrícola pelo país. A proposta que tramitava pouco antes do golpe de 64, propondo a desapropriação de latifúndios improdutivos, com pagamento a longo prazo, na forma de títulos da dívida agrária, seria derrotada pelos deputados e senadores, que defendiam o mantimento da norma que previa o pagamento antecipado e em dinheiro dessas terras, o que inviabilizava a instituição de uma reforma agrária ampla. Se criaria um imaginário de “demonstração de intenções comunistas” em torno da defesa do presidente Goulart à proposta de uma reforma agrária ampla, o que acirraria os conflitos no seio da sociedade brasileira da época e o levaria a ser destituído do poder pelos militares em 1964. A proposta do presidente não expressava mais do que as demandas de uma camada da sociedade, assim como os interesses burgueses de produtividade da terra, e não uma coletivização aos moldes socialistas presentes em outros países no mundo. Durante o regime militar essas ideias seriam combatidas. O movimento de reivindicação pela distribuição de terras no Brasil retornaria com mais força apenas em 1980, com o Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), que segue lutando até hoje por uma reforma agrária popular.

Gabarito: ERRADO

6. (CESPE - TCE-RO / 2013)

Houve o desenvolvimento de projetos de colonização agrícola e de assentamentos rurais para migrantes nordestinos e sulistas.

Comentários

Com a proposta de integração nacional do regime militar, este implementou projetos de colonização agrícola de áreas mais afastadas do país, procurando desenvolver a agropecuária nestes, com assentamentos rurais para migrantes nordestinos e sulistas, que serviriam de mão de obra nesse empreendimento. O Programa de Desenvolvimento do Centro-Oeste, implementado pela SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), foi um dos principais responsáveis pela realização do projeto de colonização agrícola dessas áreas. A proposta, nos anos 80, era de uma colonização a partir de assentamentos de famílias em pequenas propriedades e executados por empresas públicas e privadas. Estas, porém, não seguiram tendo um acompanhamento de perto do governo, nem recebendo os subsídios necessários para que o empreendimento tivesse sucesso. Assim, as diversas variáveis que podiam impactar na



produtividade e no cultivo foram se estabelecendo. Essa colonização acelerada da região também levou a formação de novos municípios, que tem grande expansão no período. Essas matrizes migrantes formariam a população da região, através da miscigenação com as populações que já ocupavam o território.

Gabarito: CERTO



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.